

PUCRS - Escola Politécnica
Disciplina: Sistemas Operacionais - 2020/2 - Trabalho Prático
Prof. Fernando Luís Dotti

1. Definição da Máquina Virtual (MV)

Nossa máquina virtual (MV) tem CPU e Memória.

1.1 CPU

O processador possui os seguintes registradores:

- um contador de instruções (PC)
- Um registrador de instruções (IR)
- oito registradores, 0 a 7

O conjunto de instruções é apresentado na tabela a seguir, adaptado de [1].

A tabela atual está revisada para não ter mais operações a nível de bit. As colunas em vermelho substituem a codificação em bits para designar os registradores e parâmetros utilizados, e compõem os "campos" de uma posição de memória vide 1.2.

No.	Mnemonic / OPCODE	Description	Syntax	Micro- operation	REG	REG	PAR
J - Type Instructions							
1	JMP	Direct Jump	JMP k	PC \leftarrow k			
2	JMPI		JMPI Rs	PC \leftarrow Rs	Rs		k
3	JMPIG		JMPIG Rs, Rc	if Rc > 0 then PC \leftarrow Rs Else PC \leftarrow PC + 1	Rs	Rc	
4	JMPIL		JMPIL Rs, Rc	if Rc < 0 then PC \leftarrow Rs Else PC \leftarrow PC + 1	Rs	Rc	
5	JMPIE		JMPIE Rs, Rc	if Rc = 0 then PC \leftarrow Rs Else PC \leftarrow PC + 1	Rs	Rc	
I - Type Instructions							
6	ADDI	Immediate addition	ADDI Rd, k	Rd \leftarrow Rd + k	Rd		k
7	SUBI	Immediate subtraction	SUBI Rd, k	Rd \leftarrow Rd - k	Rd		k
8	ANDI	Immediate AND	ANDI Rd, k	Rd \leftarrow Rd AND k	Rd		k
9	ORI	Immediate OR	ORI Rd, k	Rd \leftarrow Rd OR k	Rd		k
10	LDI	Load immediate	LDI Rd, k	Rd \leftarrow k	Rd		k
11	LDD	Load direct from data memory	LDD Rd,[A]	Rd \leftarrow [A]	Rd		A
12	STD	Store direct to data memory	STD [A],Rs	[A] \leftarrow Rs	Rs		A
R2 - Type Instructions							
13	ADD	Addition	ADD Rd, Rs	Rd \leftarrow Rd + Rs	Rd	Rs	
14	SUB	Subtraction	SUB Rd, Rs	Rd \leftarrow Rd - Rs	Rd	Rs	
15	MULT	multiplication	MULT Rd, Rs	Rd \leftarrow Rd * Rs	Rd	Rs	
17	LDX	Indirect load from memory	LDX Rd,[Rs]	Rd \leftarrow [Rs]	Rd	Rs	
18	STX	Indirect storage to memory	STX [Rd],Rs	[Rd] \leftarrow Rs	Rd	Rs	
R1 - Type Instructions							
22	SWAP	Swap nibbles	SWAP	Rd7 \leftarrow Rd3, Rd6 \leftarrow Rd2, Rd5 \leftarrow Rd1, Rd4 \leftarrow Rd0	Rd		
23	STOP						

1.2 Memória

Considere a memória como um array contíguo de posições de memória. Cada posição de memória são 4 bytes. A memória tem 1024 posições.

tamMemoria = 1024

array mem[tamMemoria] of posicaoDeMemoria

Cada posição de Memória codifica [OPCODE, 1 REG de 1..8, 1 REG de 1..8, PARAMETRO K OU A conforme operação]. Em um sistema real estes dados são codificados em bits de uma palavra. No nosso trabalho, podemos adotar que uma posicaoDeMemoria é um registro (objeto) com estes atributos. Note que no caso da posição de memória não ter uma instrução, temos que adotar então uma codificação própria. Neste caso podemos ter um OPCODE especial para significar uma posição de dados, e, no campo de K ou A, temos um valor inteiro. Um valor inteiro é suficiente pois a nossa arquitetura manipulará inteiros apenas.

1.3 Funcionamento da CPU: o ciclo de instruções

A CPU executa o ciclo de instruções. Dado um valor no PC, ela faz:

```
Loop
  busca a posição de memória apontada por PC, carrega no RI
  Decodifica o RI
    se RI inválido - sinaliza interrupção, acaba esta instrução
    executa operação
      Se erro: sinaliza interrupcao, acaba esta instrução
      conforme operação efetua a mesma e atualiza PC
    se existe interrupção
      desvia para rotina de tratamento
fimLoop
```

Um vetor de interrupções associa o código da interrupção com a rotina a ser executada.

1.4 Programas

Neste momento não temos um Sistema Operacional. Para fazer a Máquina Virtual funcionar, você deve carregar um programa no início da memória, atribuir um valor ao PC (o início do código do seu programa), e liberar a CPU para executar. A CPU vai executar até parar, encontrar um erro, ou então vai entrar em loop conforme o programa estiver correto ou não.

Você deve criar formas de acompanhar esta evolução.

Nossos programas podem ser escritos em TXT e lidos para a memória, ou então eles podem ser codificados em Java como a criação de um vetor de posicaoDeMemoria inicializado em cada posição do vetor como uma linha do programa.

A seguir o programa P1, que escreve em posições sabidas de memória os 10 números da sequência de Fibonacci. Ou seja, ao final do programa a memória tem estes 10 números em posições convencionadas no programa. Avalie se P1 está correto.

Como parte do exercício, construa P2, um programa que le um valor de uma determinada posição (carregada no início), se o número for menor que zero coloca -1 no início da posição de memória para saída; se for maior que zero este é o número de valores da sequência de fibonacci a serem escritos em sequência a partir de uma posição de memória;

Outros programas

P3: dado um inteiro em alguma posição de memória,
se for negativo armazena -1 na saída;
se for positivo responde o fatorial do número na saída

P4: para um N definido (5 por exemplo)
o programa ordena um vetor de N números em alguma posição de memória;
ordena usando bubble sort
loop ate que não swap nada
passando pelos N valores
faz swap de vizinhos se da esquerda maior que da direita

Possível solução para P1 (página a seguir):

P1: Verifique se funciona!

```
0  LDI R1, 0           // 1ro valor
1  STD[50], R1         // de 50 a 60 estarao os numeros de fibonacci
2  LDI R2, 1           // 2o valor da sequencia
3  STD[51], R2
4  LDI R8, 52          // proximo endereco a armazenar proximo numero
5  LDI R6, 6           // 6 é proxima posição de mem (para pular para ela depois)
6  LDI R7, 61          // final
7  LDI R3, 0
8  ADD R3, R1          // R3 +=R2
9  LDI R1, 0
10 ADD R1, R2
11 ADD R2, R3
12 STX R8, R2
13 ADD R8, 1
14 SUB R7, R8
15 JMPIG R6, R7
16 STOP
17
...
50 DATA 0
51 DATA 1
52 DATA 1
53 DATA 2
54 DATA 3
55 DATA 5
56 DATA 8
57 DATA 13
58 DATA 21
59 DATA 34
60 DATA 55
...
```